

Sabesprev participa da Fenasan 2026 e fortalece a conexão com o público



SABESP NEWS

SABESP PARTICIPA DA FENASAN 2026 E FORTALECE A CONEXÃO COM O PÚBLICO

Entre os dias 20 e 22 de outubro, a Sabesprev participou da Fenasan 2026, um dos principais eventos do setor de saneamento ambiental, realizado em São Paulo. A presença da Fundação foi uma oportunidade para ampliar o relacionamento com o público, apresentar suas soluções em previdência complementar e fortalecer sua conexão com pessoas vinculadas à Sabesp.

Durante os três dias de evento, a equipe da Sabesprev esteve disponível no estande para conversar com os visitantes, esclarecer dúvidas e apresentar os planos de previdência administrados pela Fundação, destacando as possibilidades de planejamento financeiro e construção de um futuro mais tranquilo.

Estar presente em eventos como a Fenasan faz parte do compromisso da Sabesprev de ampliar o diálogo sobre previdência complementar e facilitar o acesso à informação. Por meio do atendimento direto, a Fundação busca tornar o tema mais próximo da realidade das pessoas, apresentando alternativas para diferentes momentos da vida.

Sabesprev marca presença no 47º CBPP com estande próprio, reconhecimentos e troca de experiências



A Sabesprev encerrou sua participação no 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), realizado de 21 a 23 de outubro de 2026, em São Paulo, com motivos para celebrar. Pela primeira vez, a Fundação contou com um estande próprio no evento, ampliando as oportunidades de relacionamento, troca de experiências e apresentação de suas iniciativas a profissionais e entidades do setor.

Com o tema “Previdência em Movimento”, o congresso foi uma oportunidade para fortalecer conexões, compartilhar conhecimentos e apresentar o trabalho desenvolvido pela Sabesprev, além de ampliar o diálogo sobre as possibilidades da previdência complementar.

Reconhecimento pelo engajamento

Outro destaque foi a conquista da **Categoria Ouro no Selo de Engajamento da Abrapp pelo segundo ano consecutivo**. O reconhecimento valoriza o trabalho realizado pela Fundação para fortalecer o engajamento, a comunicação e a experiência de seus empregados, reafirmando a importância das pessoas para os resultados alcançados.



Poupadores do Futuro em destaque

A participação também foi marcada pelo reconhecimento ao **Poupadores do Futuro**, iniciativa que reforça a importância da educação financeira e previdenciária desde cedo.

O registro desse momento durante o congresso simboliza o compromisso da Sabesprev com a conscientização sobre o planejamento financeiro e a construção de um futuro mais sustentável.



Compartilhando boas práticas com o setor

A Sabesprev também esteve presente no Espaço Boas Práticas, onde apresentou o case **“Da Experiência ao Crescimento: como a Sabesprev Transformou dados e inovação em resultados e expansão”**. A iniciativa mostrou como a integração entre dados, relacionamento e inovação pode fortalecer o engajamento, ampliar a rede e gerar resultados concretos para a Fundação.



Seguimos em movimento

A Fundação encerra essa edição com orgulho dos momentos vividos e das conquistas alcançadas, mantendo o compromisso de inovar, fortalecer conexões e ampliar o acesso à previdência complementar.

Resultados de Investimentos de Setembro

Juros e tensões geopolíticas exigem cautela, enquanto mercado brasileiro apresenta desempenho positivo



Em setembro, o cenário internacional permaneceu marcado pelas incertezas geopolíticas no Oriente Médio e por seus possíveis impactos sobre os mercados de petróleo e derivados. As tensões na região continuaram pressionando as expectativas de inflação global, mantendo os investidores atentos à condução da política monetária pelas principais economias.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica seguiu em expansão, com indicadores resilientes, segundo avaliação do Federal Reserve (FED). A inflação, entretanto, continuou exigindo atenção. O índice de preços ao consumidor registrou alta de 0,4% em agosto, acumulando 3,4% em 12 meses, com destaque para a elevação dos preços da gasolina.

Diante desse cenário, o FED elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 4,00% ao ano, reforçando sua postura cautelosa diante da persistência das pressões inflacionárias e seu compromisso com a convergência da inflação à meta de 2%.

Nos mercados internacionais, setembro foi marcado pelo desempenho ligeiramente negativo das Bolsas globais, pela elevação dos juros futuros e pela valorização do dólar frente às demais moedas.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao ciclo de redução dos juros, diminuindo a taxa Selic de 14,00% para 13,75% ao ano. Ao comunicar a decisão, o Banco Central reconheceu os sinais de moderação gradual da atividade econômica, mas manteve uma postura cautelosa diante das expectativas de inflação acima da meta e das incertezas externas.

Os indicadores econômicos reforçaram esse cenário. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,5% no segundo trimestre, após avanço de 1,1% no primeiro, enquanto o consumo das famílias apresentou retração de 0,4%. Por outro lado, o mercado de trabalho permaneceu aquecido, com taxa de desemprego de 5,3% no trimestre encerrado em agosto. No campo inflacionário, o IPCA-15 de setembro registrou alta de 0,70%, acumulando 4,5% em 12 meses.

Nos mercados financeiros, setembro apresentou desempenho positivo no Brasil. O Ibovespa registrou valorização de **5,03%**, enquanto o CDI avançou **1,08%**, a Poupança, **0,67%**, e o IMA-B, **3,15%**. A Meta de Retorno dos planos foi de **1,22%** no período.

Em setembro, o cenário internacional permaneceu marcado pelas incertezas geopolíticas no Oriente Médio e por seus possíveis impactos sobre os mercados de petróleo e derivados. As tensões na região continuaram pressionando as expectativas de inflação global, mantendo os investidores atentos à condução da política monetária pelas principais economias.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica seguiu em expansão, com indicadores resilientes, segundo avaliação do Federal Reserve (FED). A inflação, entretanto, continuou exigindo atenção. O índice de preços ao consumidor registrou alta de 0,4% em agosto, acumulando 3,4% em 12 meses, com destaque para a elevação dos preços da gasolina.

Diante desse cenário, o FED elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 4,00% ao ano, reforçando sua postura cautelosa diante da persistência das pressões inflacionárias e seu compromisso com a convergência da inflação à meta de 2%.

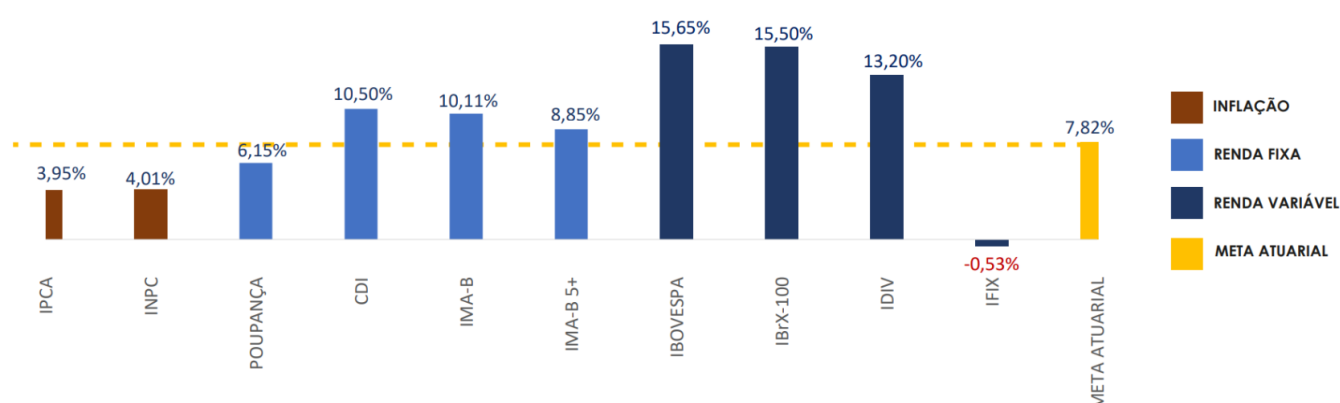
Nos mercados internacionais, setembro foi marcado pelo desempenho ligeiramente negativo das Bolsas globais, pela elevação dos juros futuros e pela valorização do dólar frente às demais moedas.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao ciclo de redução dos juros, diminuindo a taxa Selic de 14,00% para 13,75% ao ano. Ao comunicar a decisão, o Banco Central reconheceu os sinais de moderação gradual da atividade econômica, mas manteve uma postura cautelosa diante das expectativas de inflação acima da meta e das incertezas externas.

Os indicadores econômicos reforçaram esse cenário. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,5% no segundo trimestre, após avanço de 1,1% no primeiro, enquanto o consumo das famílias apresentou retração de 0,4%. Por outro lado, o mercado de trabalho permaneceu aquecido, com taxa de desemprego de 5,3% no trimestre encerrado em agosto. No campo inflacionário, o IPCA-15 de setembro registrou alta de 0,70%, acumulando 4,5% em 12 meses.

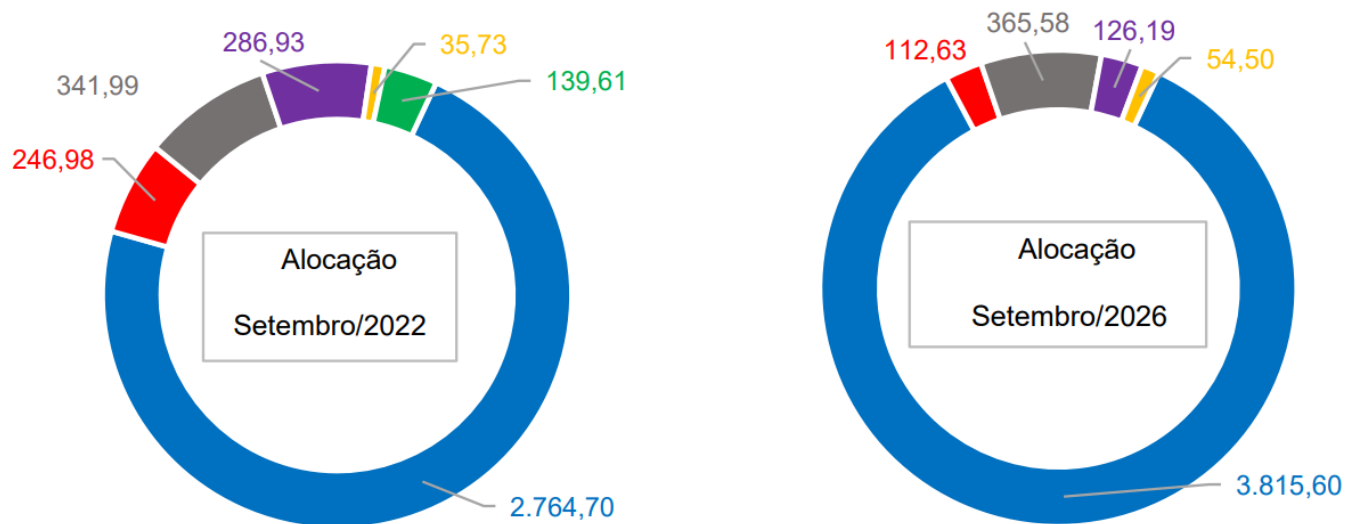
Nos mercados financeiros, setembro apresentou desempenho positivo no Brasil. O Ibovespa registrou valorização de **5,03%**, enquanto o CDI avançou **1,08%**, a Poupança, **0,67%**, e o IMA-B, **3,15%**. A Meta de Retorno dos planos foi de **1,22%** no período.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (ACUMULADOS AO ANO)



Em setembro, o Plano de Reforço apresentou retorno de **+1,13%** no mês e de **+8,94%** no acumulado de 2026. O Plano SABESPREV MAIS registrou retorno de **+1,11%** no mês e de **+9,21%** no acumulado do ano. Já o Plano Setorial Família apresentou retorno de **+1,20%** no mês e de **+9,90%** no acumulado de 2026. O Plano de Benefícios Básico (BD) obteve retorno de **+0,79%** no mês e de **+8,06%** no acumulado do ano.

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO (em R\$ milhões)



Alocação	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Imobiliário	Empréstimo	Exterior
set/22	72,5%	6,5%	9,0%	7,5%	0,9%	3,7%
set/26	85,3%	2,5%	8,2%	2,8%	1,2%	0,0%

A Sabesprev segue atuando de forma consistente para aprimorar a diversificação e a rentabilidade da carteira de investimentos.Y

HISTÓRICO DE RESULTADOS	Retorno Consolidado SABESPREV (%)	Plano de Benefícios Básico (%)	Plano Sabesprev Mais (%)	Plano de Reforço (%)	Plano Família * (%)	Meta Atuarial (%)	CDI (%)	Ibovespa (%)	Poupança (%)
Jan-Set/2026	8,48%	8,06%	9,21%	8,94%	9,90%	7,82%	10,50%	15,65%	6,15%
2025	11,86%	10,53%	14,88%	15,02%	14,40%	9,00%	14,33%	33,95%	8,26%
2024	7,22%	10,35%	1,18%	1,16%	11,16%	9,91%	10,89%	-10,36%	7,03%
Últimos 12 meses	11,48%	10,44%	13,67%	13,47%	13,51%	9,41%	14,47%	27,42%	8,31%
Últimos 3 anos	34,69%	35,59%	33,18%	33,04%	49,65%	31,74%	44,07%	59,86%	25,18%
Acumulado 2016 até 2026	208,22%	221,09%	201,04%	194,91%	49,65%	190,87%	169,71%	324,38%	118,72%

* O Plano Família Sabesprev teve início em 05/06/2023. A Meta Atuarial do mesmo período foi de 34,02%

ATRIBUIÇÕES DE PERFORMANCE

Em setembro, as estratégias que contribuíram positivamente para o desempenho das carteiras de investimentos foram: Renda Variável, com **+3,01%**; Renda Fixa, com **+0,95%**; Imobiliário, com **+0,83%**; e Empréstimos, com **+0,63%**.

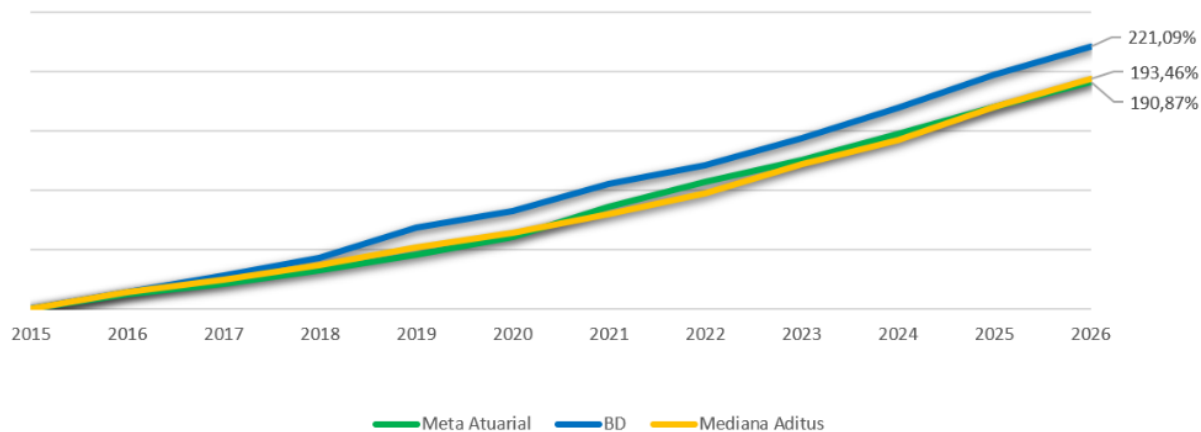
Entre as estratégias que apresentaram desempenho negativo, destacou-se o segmento de Estruturados, com **-0,01%.**x

Os resultados refletem a contribuição das diferentes classes de ativos para o desempenho das

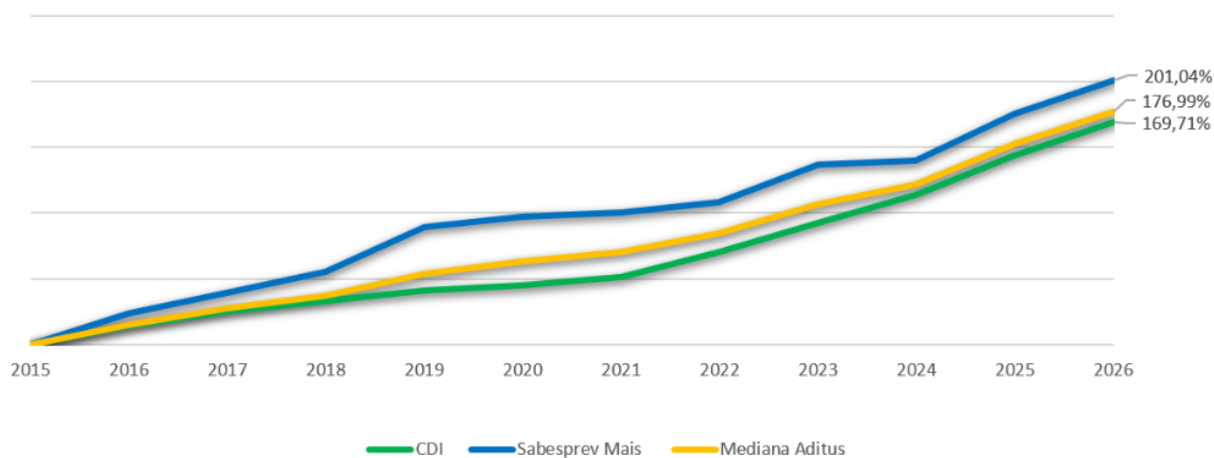
carteiras, reforçando a importância da diversificação dos investimentos na estratégia de longo prazo da Sabesprev.

EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS

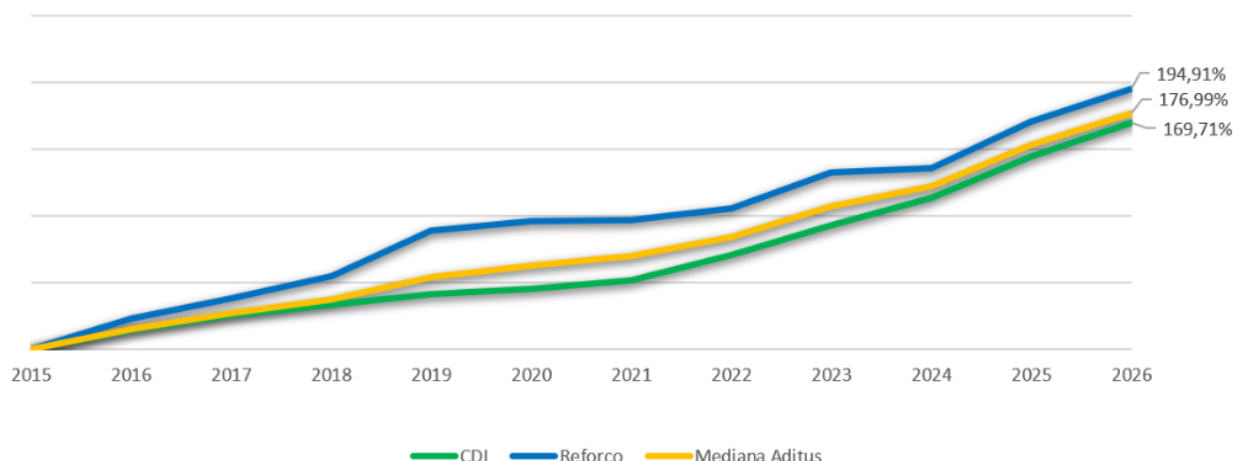
PLANO BD



PLANO SMAIS



PLANO DE REFORÇO



*Informações extraídas do relatório “Estudo Comparativo de Desempenho”, emitido pela Consultoria Aditus, considerando as medianas dos retornos obtidos pelos planos das entidades clientes desta consultoria.

PROJEÇÕES DE RENTABILIDADE

O cenário econômico segue exigindo atenção, especialmente em relação aos desdobramentos das tensões geopolíticas, à trajetória da inflação global e às próximas decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos. Esses fatores continuarão influenciando o comportamento dos mercados financeiros e as oportunidades de investimento nos próximos meses.

Nesse contexto, a estratégia de investimentos da Sabesprev permanece focada na diversificação dos ativos, na gestão responsável dos recursos e no equilíbrio entre risco e retorno, buscando resultados consistentes e compatíveis com os objetivos de cada plano.

Os resultados acumulados até setembro de 2026 refletem o desempenho das diferentes estratégias de investimento diante de um ambiente econômico ainda desafiador, reforçando o compromisso da Fundação com a segurança dos recursos, a sustentabilidade dos planos e a geração de valor para participantes e assistidos.

Fonte: [Sabesprev](#), em 26.10.2026.